

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	
<i>Prof. Dr. Adriano Marteleto Godinho</i> .....	15
PREFÁCIO	
<i>Nelson Rosenvald</i> .....	19
Capítulo 1	
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	31
Capítulo 2	
<b>A TUTELA DOS HIPERVULNERÁVEIS EM SEDE DE CONTRATOS DE CONSUMO: UM ESTUDO ANALÍTICO DOS CONTRATOS CONSUMERISTAS COMO REAGENTES DE UMA SOCIEDADE DE CONSUMIDORES</b> .....	43
2.1 A Sociedade de Consumidores e a Relação com a Hipervulnerabilidade nas Relações de Consumo .....	49
2.2 O Direito do Consumidor: Ponto de Partida na Busca da Justiça Contratual no Direito Privado.....	57
2.3 O Surgimento do Código de Defesa do Consumidor e a Mudança de Paradigma no Direito Contratual Brasileiro .....	63
2.4 A Tutela do Consumo como Princípio da Ordem Econômica na Carta Política de 1988.....	64
2.5 Proteção da Vulnerabilidade como Nova Base Teleológica das Relações Contratuais no Direito Privado.....	69
Capítulo 3	
<b>TEORIA DO CONTRATO E A TUTELA JURÍDICA DOS HIPERVULNERÁVEIS</b> .....	81

3.1 Contrato do Estado Liberal ao Estado Social: Uma Visão à Luz da sua Perspectiva Histórica .....	83
3.2 Reflexos da Nova Teoria Contratual sob o Dogma da Autonomia da Vontade em sua Dimensão Histórica.....	93
3.3 Os Contratos à Luz da Ideologia Solidária em Busca da Justiça Contratual .....	99
3.4 Os Princípios Sociais do Contrato: O Descortinar de um Novo Paradigma .....	108
3.5 A Boa-Fé Objetiva como Imperativo Moral e Ético das Relações Jurídicas.....	122
3.6 Princípio da Equivalência Material: A Base Fundamental para o Equilíbrio Contratual .....	131
3.7 Da Constitucionalização do Direito Civil à Humanização: A Abertura do Sistema para Tutelar o Direito à Diferença como Consectário da Dignidade Humana .....	135

#### Capítulo 4

#### **A DIMENSÃO JURÍDICA DA HIPERVULNERABILIDADE COMO ELEMENTO NORTEADOR DOS NOVOS PARADIGMAS DO DIREITO PRIVADO.....**

4.1 Do Direito Privado Clássico aos Microsistemas Jurídicos: O Giro de Copérnico do Sistema Jurídico Privado .....	146
4.2 A Liberdade Implícita à Autonomia Privada Vigente no Pensamento Liberal dos Séculos XVIII ao XIX: A Insuficiência do Conceito Clássico de Igualdade Formal .....	151
4.3 A Igualdade como Pressuposto da Liberdade Contratual: Ponderações sobre a Insuficiência do Modelo Formal-Abstrato das Codificações Oitocentistas .....	156
4.4 A Releitura dos Dogmas Tradicionais do Direito Civil (nos Contratos), à Luz dos Princípios Constitucionais: A Funcionalização dos Institutos do Direito Civil .....	158

4.5 Da Constitucionalização à Humanização do Direito Civil: O Descortinar de um Novo Paradigma Hermenêutico na Teoria dos Contratos.....	164
4.6 O Direito Privado na Contemporaneidade: A Tutela da Hipervulnerabilidade na Teoria Hermenêutica da Humanização do Direito Civil-Constitucional .....	182
4.7 A Tutela dos (Hiper)Vulneráveis no Código Civil: Ponderações em Torno do Substrato Axiológico de um Novo Conceito Jurídico de Sujeito.....	185
4.8 Hipervulnerabilidade e Tutela Diferenciada: Conceitos que se Completam .....	198

## Capítulo 5

### **TEORIA GERAL DA EXTINÇÃO DOS CONTRATOS E A PROTEÇÃO DA HIPERVULNERABILIDADE: O SURGIMENTO DE UM NOVO PARADIGMA NA PÓS-MODERNIDADE .....**

205

5.1 A Proteção da Vulnerabilidade no CC e no CDC: Ponderações em Torno da Unidade e Coerência do Sistema Normativo Colmatada pela Teoria do Diálogo das Fontes na Jurisprudência Pátria.....	209
5.2 A Complexidade Normativa do Direito Privado Brasileiro e a Adoção da Teoria do Diálogo das Fontes como Resposta à Pós-Modernidade.....	217
5.3 Modelo Brasileiro do Direito Privado: Desigualdade entre as Pessoas como Ponto de Convergência entre CDC e CC-02.....	220
5.4 A Lesão no CC-02 e o Rompimento da Utópica Relação entre Iguais em Contratos Cíveis como Dogma Absoluto .....	232
5.5 O Direito de Arrependimento como Direito Extintivo do Contrato na Tutela da Hipervulnerabilidade .....	246
5.5.1 <i>Breves Considerações Históricas do Direito de Arrependimento e sua Inserção no Ordenamento Jurídico Brasileiro .....</i>	247

5.5.2 A Dimensão Protetiva do Direito de Arrependimento nas Relações Contratuais.....	259
5.5.3 Direito de Arrependimento na Legislação Estrangeira ..	270
5.5.4 Direito de Arrependimento na Internet: A Dimensão Virtual do Contrato Resignificando o Paradigma do Espaço .....	272
5.5.5. Direito de Arrependimento e sua Incidência para Além dos Contratos de Consumo a Distância.....	282
5.6 Abordagem do Direito de Arrependimento como Forma de Resilição Contratual Aplicável aos Contratos Cíveis em Situação de Hipervulnerabilidade na Prática Jurisprudencial .....	299
Capítulo 6	
<b>CONCLUSÕES</b> .....	323
POSFÁCIO	
<b>Marcos Ehrhardt Júnior</b> .....	329
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	333